



Hermanfrid Schubart

Kassel (Hessen): 1 de Dezembro de 1930

Hermanfrid Schubart nasceu a 1 de dezembro de 1930 em Kassel, na Alemanha.

Estudou nas Universidades de Greifswald e Leipzig entre 1949 e 1953, tornando-se, em 1953 (e até 1957), professor associado do Instituto de Pré-História da Universidade de Greifswald. Em 1955 doutorou-se, no dia do seu 25.º aniversário, nesta mesma universidade, com uma tese sobre o Bronze Antigo em Mecklenburg.

Entre 1955 e 1957 dirigiu inúmeras intervenções arqueológicas para o Serviço de Escavações da Pomerânia e, entre 1957 e 1959, trabalhou como colaborador científico do Instituto de Pré e Protohistória da Deutsche Akademie der Wissenschaftlichen de Berlim.

Em 1959 iniciou a sua colaboração com o Instituto Arqueológico Alemão de Madrid, sob a direção de Helmut Schlunk. Mais tarde, tornou-se 2.º diretor deste Instituto, já com Wilhem Grünhagen como seu diretor geral. Em 1981 será nomeado direto, exercendo este cargo até 1994, data da sua aposentação.

No campo da investigação arqueológica os seus interesses eram múltiplos e é inquestionável a marca que deixou na arqueologia da Península Ibérica. Schubart estudou desde as fortificações calcolíticas até à Idade do Bronze do sudoeste peninsular, passando pela cultura argárica, a ibérica e a colonização fenícia, tendo dirigido inumeráveis escavações: em 1961 escavou em Montgó, em Alicante, entre 1962 e 1972 no Zambujal e na Atalaia, em Portugal e entre 1977 e 1999 em Fuente Álamo. Entre 1964 e 1984 desenvolveu uma intensa atividade arqueológica, em Los Millares, Toscanos, Alarcón, Jardín, Morro de Mezquitilla, Trayamar e Chorreras.

Mercê desta atividade imparável, Schubart tem recebido diversas distinções ao longo da vida, das quais se podem destacar a atribuição do título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Autónoma de Madrid em 1994, a Cruz de Mérito atribuída pela República Federal da Alemanha nesse mesmo ano e o título de Doutor Honoris Causa atribuído pela Universidade do Porto em 2005. Enquanto diretor do Instituto Arqueológico Alemão de Madrid foi condecorado pelo Rei Juan Carlos de Espanha com a Medalha de Ouro de Belas Artes, sendo-lhe esta mesma medalha entregue em 1992 a título pessoal, pela sua trajetória de vida dedicada à investigação.